

PROJETO TELESSAÚDE BRASIL NÚCLEO RIO DE JANEIRO: A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE TELECONFERÊNCIAS ENTRE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO DE 2009

FARIA, M. G. A.^{1 2} DAVID, H. M. S. L.^{1 2}

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Av. Boulevard 28 de setembro, 77, Vila Isabel, Tel: (21) 2587-6335 – Rio de Janeiro, RJ

² Projeto Telessaúde Brasil núcleo Rio de Janeiro – Av. Boulevard 28 de Setembro, 77 - sala 126, Vila Isabel, Tel: (21) 2587-6252 - Rio de Janeiro
Email: mag_araujo@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: As equipes da estratégia saúde da família (ESF) têm como foco a promoção da saúde e a prevenção de doenças a partir de intervenções realizadas nas unidades de saúde ou em domicílio. Para garantir a qualidade do atendimento, a ESF conta com programas de educação permanente que permite a reflexão sobre suas práticas e posteriormente mudanças no processo de trabalho, adequando-as às necessidades locais. O Projeto Telessaúde Brasil é uma estratégia de educação permanente a distância voltada para a formação dos profissionais das ESF. Objetivos: Avaliar a evolução da participação das equipes de enfermagem na estratégia de teleconferência entre os meses de junho a setembro de 2009. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa de desenho longitudinal e caráter descritivo. Utilizou-se a base de dados do Projeto Telessaúde Brasil Núcleo Rio de Janeiro, onde se obteve informações pertinentes sobre a participação dos enfermeiros nas teleconferências entre os meses de junho a setembro de 2009. Resultados e Discussão: Nos meses de junho e julho, as teleconferências de enfermagem tiveram 83 participantes, em agosto 77 e em setembro, 66. Verifica-se um leve declínio na presença dos enfermeiros nas teleconferências ao longo dos meses, porém comparativamente, o mês de setembro possuiu maior número de enfermeiros por teleconferências, já que houve apenas 3 reuniões, enquanto em junho, houve 5 momentos de teleconferência, o que pode indicar uma tendência a aumento na adesão neste tipo de atividade, a ser verificada nos próximos meses.

Palavras chaves: Educação Continuada, Educação a distância, Educação em Enfermagem

Key words: Education, Distance, Education, Nursing, Education, Continuing

Introdução

A estratégia de saúde da família foi criada a partir da junção de dois modelos de atendimento populacional criados pelo Ministério da Saúde: o primeiro que lhe forneceu o nome foi criado em 1994 e o segundo, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde foi criado em 1991⁽¹⁾.

Dentre os principais objetivos da ESF, podemos identificar: assistência à saúde de forma integral, intervenção sobre fatores de risco, abordagens sempre relacionadas com a necessidade real das famílias, criação de vínculos sociais, estabelecer a proposta de atendimento à saúde como um direito cível⁽²⁾.

Diante do legado de atendimento básico de saúde, surge a necessidade de ações que envolvam a educação permanente da equipe. Esta forma de aprendizado corresponde a aprendizagem no trabalho, onde a absorção e repasse de conhecimento fazem parte do cotidiano profissional⁽³⁾.

Uma das estratégias essenciais para a formulação de ações de educação permanente é a educação a distância. Essa modalidade tem como característica principal o fato do educador e aluno não compartilharem o mesmo espaço físico^(4,5).

A educação a distância surge no Brasil através de cursos por correspondência veiculados em jornais por volta do ano de 1904 e desde seu surgimento tem sofrido intensas modificações para maior adaptabilidade do público-alvo específico⁽⁶⁾.

Aliando a educação permanente e a educação a distância, o Ministério da Saúde criou em 2007 o Projeto Nacional de Telessaúde, que visa essencialmente a educação permanente das equipes da estratégia de saúde da família e a segunda opinião formativa da mesma população, através de ações como: disponibilização de bases de informática que possibilitem a busca de conhecimento através de recursos virtuais tais como bibliotecas virtuais, chats e fóruns de discussão; estruturação do sistema de teleconsultorias e teleconferências⁽⁷⁾.

Além disso, são objetivos do telessaúde: 1 – melhora na qualidade do serviço da atenção básica de saúde através da qualificação profissional, 2 – agilizar a solução de problemas regionais, 3 – incentivar a inclusão digital das equipes de saúde, 4 – diminuir o sentimento de exclusão dos profissionais da estratégia de saúde da família, 5 – reduzir custos de deslocamentos desnecessários⁽⁷⁾.

O Projeto Telessaúde Brasil conta hoje com núcleos que contemplam todas as regiões do país, porém o estudo apresentado se detém apenas no núcleo Rio de Janeiro, que contempla em seu estado, 70 dos 83 municípios levantados pelo sistema Telessaúde, o que corresponde a mais de 84% de cobertura⁽⁸⁾.

Objetivo

O presente trabalho visa mostrar de forma clara e coesa a participação dos enfermeiros da atenção básica de saúde em teleconferências voltadas para estes profissionais, sendo realizadas pela equipe de enfermagem do Projeto Telessaúde Brasil núcleo Rio de Janeiro.

Material e Métodos

A pesquisa exposta é de natureza quantitativa, com desenho longitudinal e caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir de informações das bases de dados pro Projeto Telessaúde Brasil núcleo Rio de Janeiro, entre os meses de junho a setembro do ano de 2009.

É válido ressaltar que a análise dos dados obtidos foi realizada a partir do número de participantes por teleconferência realizada nos meses descritos. Além disso, houve um processo comparativo dos dados em relação a informações de outros cargos profissionais, dentre eles: medicina, odontologia e nutrição.

Resultados e Discussão

O mês de junho foi o primeiro analisado em nossa pesquisa. Nesse mesmo mês foram realizadas cinco teleconferências de enfermagem com público total variando de 19 pessoas na primeira a 7 na quarta. Entretanto o número total de participantes do mês foi de 83 pessoas.

O segundo mês analisado foi julho. O número total de participantes foi novamente de 83 pessoas. É válido ressaltar que foram realizadas quatro teleconferências de enfermagem, uma a menos do que no mês anterior. O número de participantes por teleconferência variou entre 45 pessoas na primeira e 5 na segunda.

O mês de agosto foi o terceiro avaliado em nossa pesquisa. No referido mês foram realizadas cinco teleconferências de enfermagem. O número total de participantes nas teleconferências foi de 77 pessoas e o público variou entre 32 participantes na última e 2 na quarta.

O último mês analisado foi setembro. O número total de participantes nas teleconferências de enfermagem foi de 66 pessoas, porém é viável expor que houve somente três teleconferências no referido mês. A terceira e última teleconferência do mês foi a que teve maior público, 49 pessoas.

O presente trabalho foi realizado a partir da necessidade de avaliação da estratégia de teleconferências de enfermagem como um dos meios principais de desenvolvimento da educação permanente entre os enfermeiros da atenção básica.

O primeiro mês estudado foi alvo de uma nova configuração nas teleconferências de enfermagem. Encontros semanais e ampliação da equipe de enfermagem foram os principais marcos do mês de junho. A escolha de temas dinâmicos para as teleconferências também contribuiu para a captação de profissionais para o serviço de educação permanente a distância proporcionado pelo Telessaúde. No mês de junho, o serviço de tele-enfermagem contou com 83 participantes, o que corresponde a um número bastante expressivo se for comparado com a média de outros cargos profissionais.

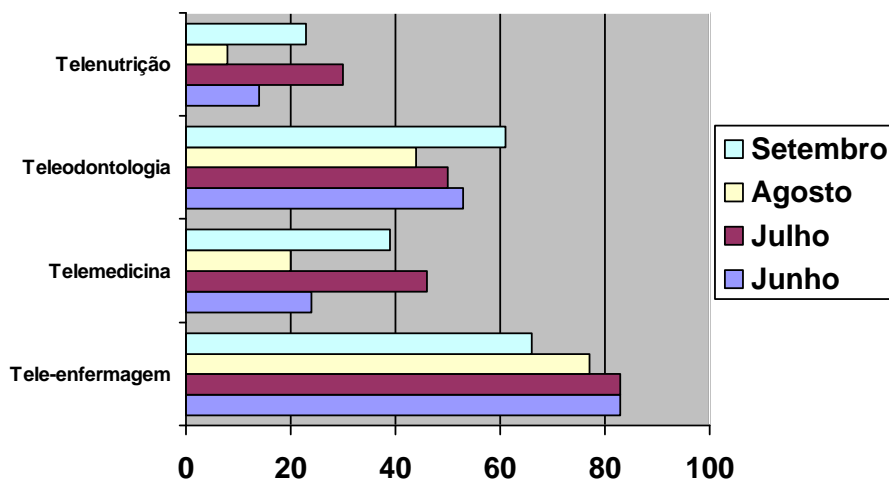
No mês seguinte, a estratégia de tele-enfermagem foi a área que obteve maior número de acessos no Projeto Telessaúde Brasil núcleo Rio de Janeiro. Foram 83 participantes em quatro encontros, o que expressa uma nova tendência: o aumento do número de participantes por teleconferência. A exposição das teleconferências em locais em que toda equipe possa participar da exposição da aula é talvez o principal fator para essa nova organização nas teleconferências.

No mês de agosto houve um leve declínio na participação dos enfermeiros em teleconferências, porém esse mesmo fato foi sentido em todas as outras especialidades.

Em setembro houve aumento no contingente de participantes não só das teleconferências de enfermagem, mas em todas as outras especialidades. O número de participantes nas teleconferências de enfermagem foi de 66 pessoas. Apesar de não ser o maior número registrado até o momento, ainda assim traduz um aumento expressivo na participação da enfermagem.

A evolução total da participação da enfermagem assim como outras especialidades entre os meses de junho e setembro de 2009 poderá ser encontrada na figura 1, disponível abaixo.

Figura 1: Distribuição de frequência em teleconferências entre os meses de junho e setembro de 2009



Fonte: Projeto Telessaúde Brasil núcleo Rio de Janeiro

Agradecimentos

A toda equipe do Projeto Telessaúde Brasil, núcleo Rio de Janeiro, pelo carinho e pelo apoio.

Referências Bibliográficas

1. FILHO, D. C. – *O programa de saúde da família em São Paulo* – Estudos Avançados, 13 (35), São Paulo, 1999
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE – *Saúde da Família: Uma estratégia para reorientação do modelo assistencial* – Brasília, 1997
3. PORTARIA, 1.996 DE 20 DE AGOSTO DE 2007 - *Diretrizes de implementação da Política Nacional de Educação Permanente*
4. RODRIGUES, R C V; PERES, H H C – *Panorama brasileiro do ensino de enfermagem a distância* – Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 42, n 2, 2008, São Paulo
5. NASCIMENTO, R. B.; FILHO, N. T. – *Correio Eletrônico com recurso didático do ensino superior – o caso da Universidade Federal do Ceará* - Ci. Inf., Brasília, vol 31, n. 2, Ago. 2002
6. ALVES, J. R. M. – *A história da EAD no Brasil*. In: Litto FM, Formiga M. Educação a distância: O estado da arte. Editora afiliada ABDR, São Paulo, 2009
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Programa Nacional de Telessaúde: Atenção Primária à Saúde – Página de internet, Brasília, 2009, acessado em 13 de novembro de 2009, disponível em: <http://www.telessaudebrasil.org.br/php/level.php?lang=pt&component=42&item=1>
8. PROJETO TELESSAÚDE BRASIL, NÚCLEO RIO DE JANEIRO – Lista de municípios – Página de internet. Acessada em 13 de novembro de 2009, disponível em: <http://www.telessaudebrasil.org.br/municipios.php>